

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 04/2025

Data: 12 de agosto de 2025

Local:

Membros Presentes:

- Luciano Elpidio Costa
- Elaine Maria da Silva
- José Alfredo da Silva Junior

Membros Ausentes:

- Não houve

Convidados Presentes:

- Consultor da Nui Investimentos Marcos Aurelio.

Presidente do Comitê:

Havendo o número legal, o senhor Presidente Luciano Elpidio Costa declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes. Dando continuidade, o senhor Luciano apresentou os relatórios da carteira de investimentos:

Os estudos conduzidos foram detalhadamente apresentados, visando estimar os retornos dos índices de mercado empregados na composição da carteira de investimentos para o ano de 2025.

1. Abertura

A reunião foi iniciada pelo(a) Presidente do Comitê, que apresentou a pauta com foco na análise do desempenho dos mercados financeiros nos meses de junho e julho de 2025.

2. Cenário Econômico e de Mercado

No período analisado, observou-se **melhora gradual das condições macroeconômicas**

domésticas, com sinais mais consistentes de desaceleração inflacionária, ainda que a inflação permaneça acima da meta.

A política monetária seguiu restritiva, porém com **expectativas mais claras de início do ciclo de redução da taxa Selic** ao longo do segundo semestre de 2025. O Banco Central manteve postura cautelosa, condicionando os cortes à consolidação do processo desinflacionário.

A atividade econômica apresentou sinais de desaceleração moderada, refletindo os efeitos cumulativos dos juros elevados, enquanto o cenário fiscal continuou sendo monitorado de perto pelos agentes de mercado.

No ambiente internacional, destacaram-se:

- Início gradual do ciclo de flexibilização monetária em economias desenvolvidas;
- Redução da volatilidade global;
- Melhora no apetite por risco, favorecendo ativos de mercados emergentes.

3. Desempenho dos Mercados (Jun–Jul/2025)

- **CDI**: apresentou retorno aproximado de **1,5% no bimestre**, ainda refletindo o patamar elevado da taxa de juros;
- **Ibovespa**: registrou desempenho positivo, com valorização na faixa de **+4% a +6%**, impulsionado pela melhora de expectativas e fluxo externo;
- **Dólar (USD/BRL)**: apresentou tendência de apreciação do real, com a cotação variando entre **R\$ 4,70 e R\$ 5,00**;
- **Curva de Juros**: apresentou fechamento relevante ao longo de toda a estrutura, especialmente nos vértices intermediários e longos.

4. Desempenho da Carteira

A carteira apresentou desempenho superior ao benchmark (CDI), beneficiada por:

- Alocação em títulos prefixados e indexados à inflação, que capturaram o fechamento da curva de juros;
- Aumento tático da exposição à renda variável;
- Estratégia de diversificação eficiente.

A volatilidade manteve-se controlada, com melhora no retorno ajustado ao risco.

5. Alocação de Ativos



Diante do cenário mais construtivo, o Comitê discutiu e implementou os seguintes ajustes:

- **Renda Fixa:** aumento da exposição a ativos prefixados e alongamento de duration;
- **Renda Variável:** elevação moderada da alocação, com foco em ativos cíclicos e de qualidade;
- **Investimentos no Exterior:** manutenção da diversificação, com revisão tática de posições;
- **Liquidez:** redução adicional de caixa para alocação em ativos de maior retorno esperado.

6. Deliberações

O Comitê deliberou:

- Adotar postura **moderada com viés pró-risco**;
- Aumentar a exposição a ativos sensíveis à queda de juros;
- Rebalancear a carteira, reduzindo posições excessivamente conservadoras;
- Monitorar oportunidades táticas em renda variável.

7. Riscos Monitorados

Foram destacados como principais riscos:

- Reversão do processo de desinflação;
- Frustração quanto ao ritmo de queda de juros;
- Deterioração do cenário fiscal;
- Eventos externos que possam impactar o fluxo de capital.

8. Assuntos Gerais

Os membros destacaram a importância de capturar o movimento de inflexão do ciclo monetário, mantendo disciplina na gestão de riscos.

9. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada

